



Boletim de Resultados PP-2

Julho de 2017

PP-2 avança 1,31% em julho, quase o dobro da meta atuarial do mês

O Plano Petros-2 (PP-2) obteve rentabilidade de 1,30% em julho frente a uma meta atuarial de 0,70%. O resultado acumulado nos sete primeiros meses do ano ficou em 5,58%, superando o objetivo estabelecido para o período, de 4,76%.

O desempenho de julho foi impactado positivamente pelos investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos —, que dispararam 40,93% no mês, em função da valorização do Caixa Barcelona, que cresceu 62,39%, devido à oferta inicial de ações do IRB Brasil Resseguros, empresa na qual o FIP investe. Esta carteira responde por 2,63% dos ativos do plano.

A renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos e participações em empresas), que corresponde a cerca de 11,5% do plano, obteve rentabilidade de 2,17%, o triplo da meta atuarial do mês. Esse resultado é consequência da boa performance dos fundos de ações, que avançaram 4,09%, e da carteira de giro, composta por ações de empresas negociadas na bolsa de valores, que rentabilizou 3,72%. Por outra parte, a carteira de participações mobiliárias recuou 1,20%, devido aos papéis de BRF (-5,82%), que respondem por quase 35% desta carteira.

Os empréstimos aos participantes, que representam 4% do PP-2, registraram retorno de 1,12%, também acima da meta atuarial de julho.

Já a renda fixa (títulos públicos, privados e fundos), que corresponde a mais de 80% do plano, teve rentabilidade de 0,60%, abaixo do objetivo para o mês. Os títulos públicos, que representam 75% do PP-2, tiveram rendimento de 0,58%, já que a maior parte dos papéis do PP-2 é marcada na curva, ou seja, seu valor é calculado até o vencimento, registrando 0,40%. Por outro lado, os títulos marcados a mercado, que sofrem oscilações, tiveram rentabilidade de 2,62%. Os fundos de renda fixa ficaram com 0,96% e títulos privados, 0,44%.

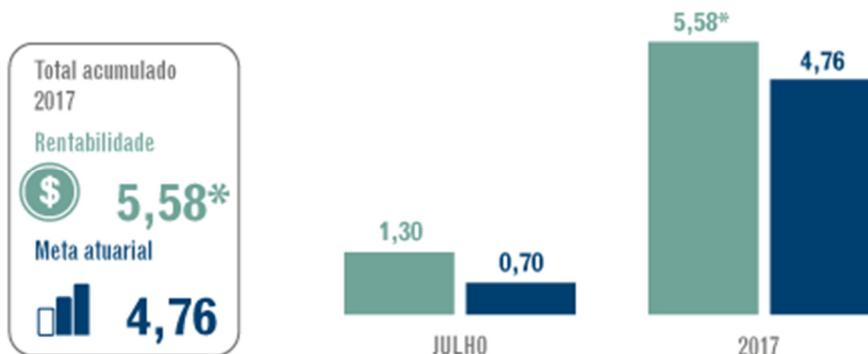
A carteira de imóveis teve o resultado mais modesto do mês, de 0,22%, abaixo do alvo de 0,70%, devido a reavaliações de alguns ativos.

Resultado acumulado no ano

De janeiro a julho de 2017, os investimentos do plano registraram alta de 5,58%, acima da meta atuarial de 4,76%. O resultado foi puxado pela renda fixa, que é o ativo com maior representatividade na carteira e rendeu 5,26%. Os investimentos estruturados, que respondem por uma fatia de 2,53% do plano, cresceram 54,99%. Os empréstimos também tiveram bom resultado, de 6,72%.

Já a renda variável teve desempenho de 1,99% de janeiro a julho, abaixo da meta de 4,76%, assim como os imóveis, que acumularam 1,47% no período.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

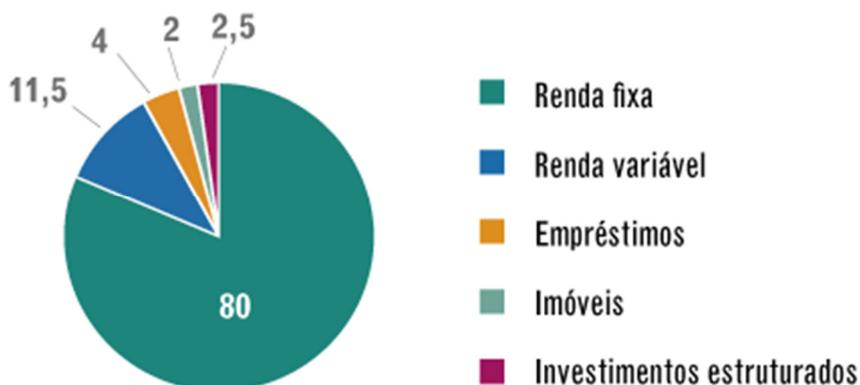
Rentabilidade por segmento (%)

	JULHO	2017	REFERENCIAIS DE MERCADO	
			JUL	2017
Renda fixa	0,60	5,26	CDI	0,80 / 6,49
Renda variável	2,17	1,99	Ibovespa	4,80 / 9,45
Empréstimos	1,12	6,72	IBrX 100	4,91 / 10,59
Investimentos estruturados	40,93	54,99		
Imóveis	0,22	1,47		

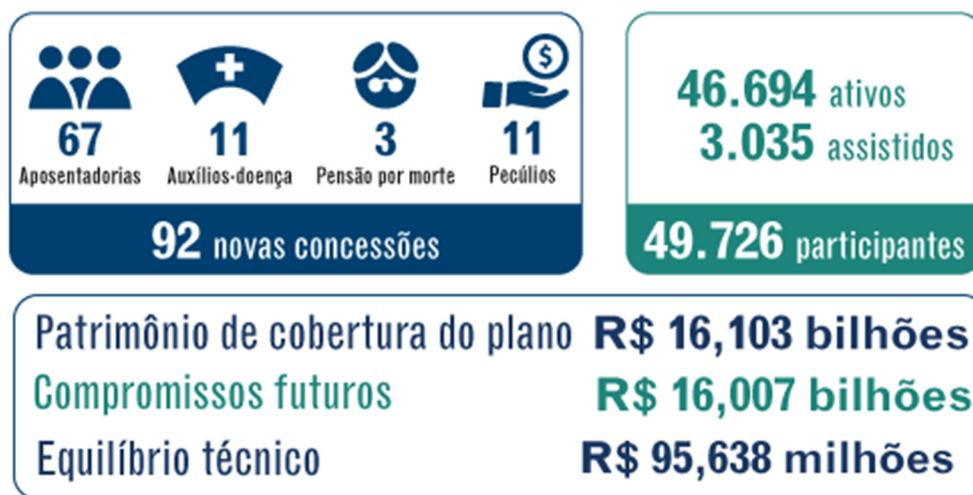
Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
	JUL	2017		JUL	2017
Títulos Públicos	0,58	5,14	Ações em Participações	-1,20	-4,07
Títulos Privados	0,44	6,21	Carteira de Giro	3,72	2,45
Fundos de Renda Fixa	0,96	6,69	Fundos de Renda Variável	4,09	7,09

Composição da carteira do PP-2 (%)



Movimentação do PP-2 em julho



Referência julho/2017

- **Patrimônio de cobertura do plano (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O superávit do PP-2 avançou de R\$ 78,091 milhões em junho para R\$ 95,638 milhões em julho em função do bom resultado dos investimentos.